



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

16º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO C – COR VERDE

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



MARIA ESCOLHEU A MELHOR PARTE E ESTA NÃO LHE SERÁ TIRADA.

Sugestões: 1) As intenções sejam apresentadas após o creio, quando houver, ou após o Evangelho (não antes da oração coletiva). 2) No momento das oferendas, pode-se, ocasionalmente, dispensar o canto e responder às orações do presidente. 3) Após responder ao “Eis o Cordeiro de Deus...”, os fiéis que forem comungar permaneçam de pé (ou de joelhos), não sentados.



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

1. Sempre de novo eu me alegro quando venho / pra celebrar no santuário do Senhor: / é terra santa, chão sagrado onde piso. / Bendito o povo reunido em seu amor!

Quanta alegria no meu coração! / Mesmo cansado do passo andado, / abençoado me sinto então! / Deus três vezes santo mora aqui neste lugar, / e o paraíso se abre em sorriso / para acolher os que vêm louvar!

2. Sou peregrino, estou sempre a caminho, / buscando a terra prometida, chão em flor... / Aqui celebro a fé em Deus e me renovo: / bendito o povo reunido em seu amor!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

Acolhidos por Deus em sua casa, somos convidados a sentar aos pés de Jesus para escutá-lo e participar do banquete que ele nos oferece. A liturgia nos encoraja a ter a prontidão de Abraão e Sara, o coração hospitaleiro de Maria e a de-

dicação de Marta, atitudes importantes na vida cristã. Celebremos, com alegria, o Senhor Jesus, presente entre nós com seus dons e ensinamentos.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor (*pausa*).

PR: Senhor, que viestes não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos**

adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

AS: Amém!

5 COLETA

PR: Senhor, sede propício a vossos fiéis e, benigno, multiplicai neles os dons da vossa graça, para que, fervorosos na fé, esperança e caridade, perseverem sempre vigilantes na observância dos vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**



Liturgia da Palavra

Deus se revela em todo gesto de acolhida e hospitalidade que praticamos. Sua Palavra nos indica quais são as boas escolhas a fazer para vivermos em sintonia com Cristo.

Leitura do Livro do Gênesis. – Naqueles dias, ¹o Senhor apareceu a Abraão junto ao carvalho de Mambré quando ele estava sentado à entrada da sua tenda, no maior calor do dia. ²Levantando os olhos, Abraão viu três homens de pé, perto dele. Assim que os viu, correu ao seu encontro e prostrou-se por terra. ³E disse: “Meu Senhor, se ganhei tua amizade, peço-te que não prossigas viagem sem parar junto a mim, teu servo. ⁴Mandarei trazer um pouco de água para vos lavar os pés, e descansareis debaixo da árvore. ⁵Farei servir um pouco de pão para refazerdes vossas forças, antes de continuar a viagem. Pois foi para isso mesmo que vos aproximastes do vosso servo”. Eles responderam: “Faze como disseste”.

⁶Abraão entrou logo na tenda, onde estava Sara, e lhe disse: “Toma depressa três medidas da mais fina farinha, amassa alguns pães e assa-os”. ⁷Depois, Abraão correu até o rebanho, pegou um bezerro dos mais tenros e melhores e deu-o a um criado, para que o preparasse sem demora. ⁸A seguir, foi buscar coalhada, leite e o bezerro assado, e pôs tudo diante deles. Abraão, porém, permaneceu de pé, junto deles, debaixo da árvore, enquanto comiam. ⁹E eles lhe perguntaram: “Onde está Sara, tua mulher?” “Está na tenda”, respondeu ele. ^{10a}E um deles disse: “Voltarei, sem falta, no ano que vem, por este tempo, e Sara, tua mulher, já terá um filho”. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO

14(15)

Senhor, quem morará em vossa casa?

1. É aquele que caminha sem pecado / e pratica a justiça fielmente; / que pensa a verdade no seu íntimo / e não solta em calúnias sua língua.
2. Que em nada prejudica o seu irmão / nem cobre de insultos seu vizinho; / que não dá valor algum ao homem ímpio, / mas honra os que respeitam o Senhor.
3. Não empresta o seu dinheiro com usura / nem se deixa subornar contra o inocente. / Jamais vacilará quem vive assim!

8 II LEITURA

Cl 1,24-28

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses. – Irmãos, ²⁴alegro-me de tudo o que já sofri por vós e procuro completar na minha própria carne o que falta das tribulações de Cristo, em solidariedade com o seu corpo, isto é, a Igreja. ²⁵A ela eu sirvo, exercendo o cargo que Deus me

confiou de vos transmitir a Palavra de Deus em sua plenitude: ²⁶o mistério escondido por séculos e gerações, mas agora revelado aos seus santos. ²⁷A estes Deus quis manifestar como é rico e glorioso entre as nações este mistério: a presença de Cristo em vós, a esperança da glória. ²⁸Nós o anunciamos, admoestando a todos e ensinando a todos, com toda sabedoria, para a todos tornar perfeitos em sua união com Cristo. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 EVANGELHO

Lucas 10,38-42

Aleluia, aleluia, aleluia.

Felizes os que observam a Palavra do Senhor de reto coração / e que produzem muitos frutos, até o fim perseverantes!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ³⁸Jesus entrou num povoado e certa mulher, de nome Marta, recebeu-o em sua casa. ³⁹Sua irmã, chamada Maria, sentou-se aos pés do Senhor e escutava a sua palavra. ⁴⁰Marta, porém, estava ocupada com muitos afazeres. Ela aproximou-se e disse: “Senhor, não te importas que minha irmã me deixe sozinha com todo o serviço? Manda que ela me venha ajudar!” ⁴¹O Senhor, porém, lhe respondeu: “Marta, Marta! Tu te preocupas e andas agitada por muitas coisas. ⁴²Porém uma só coisa é necessária. Maria escolheu a melhor parte, e esta não lhe será tirada”. – Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

10 PROFISSÃO DE FÉ

(dois coros)

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

PR: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: **1) criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. 2) Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: 1) Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, 2) gerado, não criado, consubstancial ao Pai; por ele todas as coisas foram feitas. 1) E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até “e se fez homem”) 2) e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. 1) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. 2) Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, 1) e subiu aos**

céus, onde está sentado à direita do Pai. 2) E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. 1) Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; 2) e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. 1) Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. 2) Professo um só batismo para remissão dos pecados. 1) E espero a ressurreição dos mortos 2) e a vida do mundo que há de vir. AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, a Deus, que nos convida a sermos acolhedores e hospitaleiros, rezemos confiantes, dizendo:

AS: Visitai-nos, Senhor, com vosso amor!

1. Para que a Igreja seja sempre acolhedora, aberta para a escuta e a fraternidade, e nela todos se sintam em família, rezemos.

2. Para que os cristãos saibam impulsionar as atividades cotidianas com a força espiritual da oração, rezemos.

3. Para que a virtude humana e cristã da hospitalidade seja cultivada nas famílias e incentivada nas redes sociais, rezemos.

4. Para que este Ano Jubilar da encarnação de Cristo reforce em nós a disposição de sermos peregrinos de esperança, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor Deus, enviai-nos vosso Espírito, para que nos ajude a viver, nas relações cotidianas, o que pedimos na oração. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

A celebração eucarística também é uma ação de hospitalidade, na qual Deus nos acolhe e nós acolhemos a Cristo e dele nos alimentamos.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Com o pão e com o vinho, / nossa oferta apresentamos. / Nossa vida e missão / em tua Palavra renovamos.

1. Ofertamos os nossos ouvidos / e abrimos o nosso coração, / pra acolhermos a tua Palavra / e sentirmos a transformação.

2. Ofertamos as nossas famílias, / onde tua Palavra é luz. / Juventude, infância, velhice, / todo aquele que abraça a cruz.

3. Ofertamos as lutas do povo, / seus anseios, amor, doação. / Que a tua Palavra, Senhor, / firme sempre a nossa união.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!**

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ó Deus, no único sacrifício da cruz levastes à plenitude os diversos sacrifícios da antiga lei. Aceitai esta oblação das mãos dos vossos fiéis e santificai-a, com a mesma bênção que destes à oferta de Abel, a fim de que sirva para a salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS III

Jesus, caminho para o Pai (Missal, página 626)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. De fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra e nos chamou a seguir os seus passos. Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por isso, agora e sempre, unidos a todos os anjos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) com alegria:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

AS: Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

PR: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para

nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem do vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso papa **N.**, o nosso bispo **N.**, os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

AS: Confirmai na unidade a vossa Igreja!

PR: Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, empenhem-se coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso Reino.

AS: Ajudai-nos a criar um mundo novo!

PR: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (**N.** e **N.**), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os apóstolos e mártires, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

15 RITO DA COMUNHÃO

PR: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

AS: Pai nosso que estais nos céus...

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder...

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

Uma só coisa é preciso, / necessária é uma coisa só. / Maria soube escolher / e escolheu foi a parte melhor.

1. Como é boa a tua casa, / como é bom morar contigo. / Por ti suspira a minh'alma, / meu coração, ó Deus vivo!

2. Encontrou a andorinha / ninho para os seus filhotes; / o teu altar, tua casa, / eu encontrei, ó Deus forte!

3. Bem felizes os que moram / no limiar de tua casa. / Os que em ti se apoiam / celebrarão tua graça!

4. Pois um dia em tua casa / vale mais que mil lá fora. / A conviver com perversos, / prefiro estar à tua porta!

5. Bem feliz quem acha em ti / força para caminhar; / passando por terra seca, / em fontes vai transformar.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Nós vos pedimos, Senhor misericordioso, permaneça junto ao vosso povo e fazei passar da antiga para a nova vida aqueles que iniciastes nos mistérios do céu. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Ó Deus, que a vossa bênção frutifique em vossos fiéis e os disponha a todo progresso espiritual para que sejam sustentados em suas ações pela força do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL

(à escolha)

LITURGIA DA PALAVRA: 2.º f.: Ex 14,5-18; Cânt.: Ex 15,1-6; Mt 12,38-42 – **3.º f. (S. Maria Madalena):** Ct 3,1-4a; Sl 62; Jo 20,1-2.11-18 – **4.º f.:** Ex 16,1-5.9-15; Sl 77; Mt 13,1-9 – **5.º f.:** Ex 19,1-2.9-11.16-20b; Cânt.: Dn 3,52-57; Mt 13,10-17 – **6.º f. (S. Tiago):** 2Cor 4,7-15; Sl 125; Mt 20,20-28 – **Sábado (Ss. Joaquim e Ana):** Eclo 44,1.10-15; Sl 131; Mt 13,16-17 – **Domingo:** Gn 18,20-32; Sl 137; Cl 2,12-14; Lc 11,1-13.



Ouçe os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

A PARTE BOA

Marta e Maria representam a novidade do ministério de Jesus. Naquele tempo, na mentalidade dos conterrâneos do Filho de Deus, era inadmissível que mulheres fossem discípulas. Elas estavam limitadas aos afazeres da casa, aos cuidados dos filhos e do marido, e às ocupações domésticas. Mais tarde, nas comunidades fundadas pelo apóstolo São Paulo, ele vai reforçar ainda mais essa novidade no seguimento de Cristo: "Não há judeu nem grego, não há escravo nem livre, não há homem nem mulher, pois todos são um só em Cristo Jesus" (Gl 2,28).

No contexto da visita de Jesus às duas irmãs, é importante destacar que ele está a caminho de Jerusalém. Esse caminho, mais do que um percurso geográfico, é caminho teológico, no qual o Mestre instrui seus discípulos sobre os desafios da missão, a realidade do Reino e, sobretudo, o evento trágico de sua condenação e morte de cruz. Mas também os adverte de que não acabará na morte. Ele ressuscitará.

O evangelista Lucas põe em cena Marta e Maria justamente para reforçar que, no caminho de Jesus, há espaço para todos

e quem se dispõe a seguir os passos do Mestre escolhe a "parte boa". A parte boa é o Evangelho, é Jesus mesmo, o Verbo que se fez carne e habitou entre nós (Jo 1,14). Assumiu nossa frágil condição humana, foi em tudo semelhante a nós, menos no pecado (Hb 4,15).

Marta e Maria são a imagem da mulher corajosa, que tem a possibilidade de ser e estar onde ela quiser. Uma mulher jamais poderia acolher um homem em sua casa – isso era papel do homem. Uma mulher jamais poderia sentar aos pés de um mestre. Ambos os gestos rompem os esquemas fechados e preconceituosos.

O fato de Marta insistir na preocupação com o serviço da casa não a põe numa categoria menor do que a de Maria. Na verdade, Marta só precisa priorizar e escolher a "parte boa", e tudo o mais estará permeado de sentido, sem ser tão somente uma rotina de obrigações impostas. Sentar aos pés de Jesus é a parte boa. É dele que aprendemos o sentido da vida. Da vida presente e da eternidade.

Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp



ANO JUBILAR

9. O magistério do Concílio Vaticano II

Na Igreja Católica, o papa é a maior autoridade. Ele, no entanto, é um bispo como os outros bispos; é o bispo de Roma e, por isso, o papa, ou seja, o sucessor do apóstolo Pedro no pastoreio da Igreja de Roma, a qual é, desde as origens, o vínculo da unidade de todas as Igrejas locais (dioceses) espalhadas pelo mundo.

Suas palavras e gestos ecoam no mundo inteiro, para além dos limites da sua diocese, a de Roma, e para além dos limites da própria Igreja universal, chegando aos ouvidos e corações de muitas pessoas que não creem em Jesus Cristo e até não creem em Deus, mas reconhecem a autoridade moral, espiritual, humana e social do papa.

Os documentos emitidos pelo papa (encíclicas, exortações apostólicas, *motu proprio* etc.) são expressão do seu magistério, ou seja, da sua missão de ensinar a Igreja a viver retamente

no caminho do Senhor. Esses textos são documentos importantes para a Igreja em todo o mundo e perduram ao longo do tempo.

No entanto, também o concílio – reunião dos bispos do mundo inteiro convocados pelo papa – exerce a missão magisterial de ensinar. E o Concílio Vaticano II deu-nos um grande tesouro com seu magistério, com seu ensinamento: quatro constituições, nove decretos e três declarações. Todo esse tesouro está reunido num livro chamado *Compêndio do Concílio Vaticano II*. Uma vez que o magistério conciliar é o magistério dos bispos do mundo inteiro unidos ao papa, torna-se a maior expressão do magistério da Igreja e, por isso, é capaz de definir e influenciar a caminhada da Igreja por séculos.

Pe. Jean Poul Hansen

Secretário executivo de Campanhas da CNBB



© PAULUS - 2025 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Thaís Moreno Ferreira. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva/IAS Agência.

ASSINATURAS:

11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br



Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

ISSN 2358-5706